

# O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Anno de 1842.)

Sabbado 20 de Agosto.

(Número 41.

## A boa educação.

(Continuado do N.º antecedente.)

 Estudo das bellas maneiras he hoje hum dos mais aplaudidos, e recomendados. S' por bellas maneiras porém se entende a boa eriação, em verdade he mui louvavel cultivalas, mas talvez se possa afirmar, que o que constitue propriamente a boa eriação mais se exercitava em outros seculos menos cultos, que neste nosso, que tanto basofeia de polido, confundindo a sempre agradavel boa eriação com meras ceremonias ás vezes bem enfadonhas, e aborrecidas. Se por bellas maneiras pois se entendem certos esgares, certos habitos, e certos geitos de menear a cabeça, o pescoco, e os ombros, de mover os pés, e as ancas, de pôr, ou tirar o chapeo, de pentear, e arranjar os cabellos, confessó, que me não occupo de taes frivolidades, sobre as quaes consulte quem quizer com o alfaiate, com o cabeleireiro, com a modista, e com os balharinos.

Sei, que por bellas maneiras entende-se alguma cousa de mais elevado, de mais recondito, e que parece só reservado para as Cortes, e grandes Cidades. He húa especie de sciencia, que tem seus professores somente no grande mundo, sciencia, que mui difficil he explicar em que consiste, e da qual antes há o sentimento vivo, e grato, do que huma ideia clara, e distinta. Não prezumo saber por principios arcanos tão imperscrutaveis, que para os dominar preciso se faz recorrer á lingoa franceza; pois que para tanto concidera-se pobre a alias riquissima lingoa portugueza: taes são o bom, e o

grande tom, o grande mundo, &c. Só direi em geral, que certa demasiada molesa, certa demasiada delicadeza, certa denguece em fim no traje, nos movimentos, nos ademanes, e na pronuncia são indicio de animo femenil, e voluptuoso, que não promette grande fortaleza moral, assim como certa desenvoltura em demasia corajosa, e franca he prova d'animo audaz, e propenso á arrogancia. Sobre douz vocabulos, ou antes expressões ás vezes refieta, e vem a ser: grande mundo, e saber do mundo, que se repetem a cada passo. Por grande mundo já se não entende muita gente, senão gente escolhida, ou verdadeiramente a flor do mundo. Mas onde se ajunta, onde se pode encontrar esse grande mundo? Pode ser que elle se ache mais vezes em huma sala, onde se reunão homens preclaros, e excellentes em todo o genero de estudos; homens, que possão extender os seus discursos até onde se extendem os confins do saber humano, e que ató na jocundidade do dialogo familiar derramem novas luzes sobre a Mecanica, sobre a Nautica, sobre a Idrostatica, sobre a Astronomia, sobre a Medicina, e seus infinitos ramos; e descendo á Politica, fallem dos direitos das Nações, das leis do commercio, e da economia dos Estados: mas estes sujeitos de ordinario andão desadornados, mal vestidos, e mal penteados; e o grande mundo, de que tractamos, compõe-se de homens, e mulheres, que vestem finos panos, ricas sedas, que se atavião de ouros, e pedras preciosas.

Ter mundo, ou saber do mundo he no sentir d'alguns ter huma insinuidade de

erudiçõesinha ora galantes, ora ridículas, ora até escandalosas sobre as anedotas, os namoricos, os arrufos, e as paizes dos amantes de certos círculos, saber em summa de todas as relações ainda as mais occultas, e somente registradas nos arquivos de Citera. Ter mundo he para alguns o seguir, antes prevenir as modas uascentes de sorte que reputa se grosseiro, e montezinho quem, por ex., não traz huma cazaça com gola de penteador, ou melhor, sem gola, e com feitio de azas de barata, ou huma sobre-cazaquinha em meniatura tão curta, que acompanhe as verilhas. Ter mundo entendem alguns, que consiste em saber fazer mezzas, andar deste, ou d'aquel le modo e conhecer theorica, e praticamente todas as marcas das quadrilhas, galantear as madamas, jogar o *carte*, tomar charutos, passear brito, e empertigado, e ter de assento, e sobre mão certas frases, certas expressões de tarraxa, e quasi todas afrancezadas, para delas usar a cada passo nos bailes, nas companhias, &c. &c.

Não entenda algum de meus Ilustres Leitores, que reprovo es boas maneiras, a urbanidade, a polidez, e cortezania, antes as concidero como o verniz da boa educação: mas assim como só os corpos solidos são capazes de receber polimento, do mesmo modo essas couças só brilhão, só realção, quando assentão em hum fundo honesto, e virtuoso. D'aqui concluo, que a boa educação mais consiste nos exemplos, do que em estreis regras, e preceitos. Assim proferio huma grande verdade o judicioso Juvenal, quando disse: «*Velocius et citius nos corrumpunt vitiorum exempla domestica, magnis cum subeant animos authoribus.*»

Naturalmente o mao exemplo opera Mais progressivo, e rapido aprendido D'aquelles, que o respeito nos merecem.

Depois dos bons exemplos nada há, que mais concorra para formar a educação, do que a instrucção. Socrates assim em seus discursos, como em suas acções (diz o Snr. Virey) mostrou, que a ignorancia he a fonte de todos os vicios, assim como o saber he a origem da nossa

verdadeira grandeza. E em verdade não he o conhecimento da moral o que melhor nos pode mostrar o bem, fazer discernir o mal, e dest'arte traçar-nos o caminho da virtude? Não há duvida, que o homem, que desconhece a fealdade do vicio, que por huma feliz educação nunca aprendeo a triunfar das inclinações violentas, e vergonhosas evitadas por huma natureza brutal, e inulta, nunca sabera ser virtuoso, como o discípulo das sciencias, e da philosophia, que conhece a dignidade do seu ser, e que não quer degradar a nobreza do seu carácter com acções torpes, e deshonrosas.

Mui grande, e justa opinião tinhão os antigos sábios do immenso poderio do saber, quando representavão os tigres, e os próprios leões amaneçados por esses cantos divinaes d'Orpheo, que civilisaram primeiros homens. E quem ignora que os *pensamentos Religiosos*, exalando as nossas almas para os Ceos, e chamando-as á sua sublime origem, que he o Ente Supremo, tem enobrecido o homem, tem podido arrancalo do lodaçal das paixões viz, e baixas, e conquistar por fim huma celeste recompensa para a virtude em premio de sens mais dolorosos sacrifícios nesta vida? O exemplo dos mesmos animaes domesticos nos mostra, que domados, e dirigidos pela mão do homem elles adquirem qualidades preciosas, adquirem mais coragem, intrepidez, dexteridade, e ate certa finura, que nunca obterião na independencia da sua vida selvagem. Assim o homem exaltado pela ideia soberana da Divindade, e resplandecente com a luz das sciencias, raio da Suprema Inteligencia, marcha mais altivo á frente de todas as criaturas, das quaes se reconhece Rei; despreza as acções ignóbeis, que nos humilhão; e esta mesma alma gloriosa com os thezouros do engenho torna se d'ahi em vante tão magnanima, que já não rasteja na inulta barbaridade: e há por ventura quem ignore, que verdadeiros sábios tem voluntariamente preferido o amor do es-tudo ás proprias coroas da terra?

A sabedoria, ou a sciencia não he, se não o reflexo do esplendor do mesmo

Deos, que he a fonte perene de toda a verdade. A sabedoria faz-nos sahir da animalidade: a sabedoria sim, como dizia Platão, he a comprehensão das coisas divinas, e não a podemos adquirir, senão separando-nos do corpo, sepulcro d'alma. Ella he a unica base da felicidade publica; ella nos embriaga com as delicias de suas contemplações arrebatadoras. Felizes as Nações governadas por verdadeiros philosophos! E quando os Príncipes amarem a sabedoria, mais ditosos serão então os povos conduzidos por Salomões, e Antoninos, antes do que por esses Monarcas ferozes, e sanguinários, que não admirão, senão o poder da espada, ou o brilho do ouro. Os Tiberios, os Caligulas, os Domicianos inimigos de todo o mérito, e furiosos contra toda a especie de saber, arruinaram toda a gloria, enervaram toda a força do seu imperio, e pela barbaridade, e ignorancia prepararam os funestos successos dos Gensericos, e Attilas.

Releva compulsar esse sofisma, que atribue ás sciencias o enfraquecimento da coragem, e o transtorno dos Estados pelo luxo, e depravação dos costumes. Em verdade são observadores dos bons costumes esses barbaros dos mares do sul, ou do continente d'America, cujos sexos se misturam, e propagão sem distinção de parentesco, e entre os quaes os paes gloriam-se de corromper as suas proprias filhas? Aquelle, que quizer ver o que podem as sciencias entre as Nações, comtemple a Sesostris instruido pelos sabios do antigo Egypto conquistando o mundo: e se tal historia lhe parece fabulosa, attente para a sabia Grecia a lutar em Marathona, e em Salamina contra todas as forças d'Asia. E quam brillante não he esse triunfo do saber, e da virtude sobre a ferocidade, e despotismo! Quanto a cidade de Minerva, conduzida pelos Themistocles, e Aristides se não avantaja das riquezas de Persepolis, quando arrostrava hum milhão de soldados capitaneados por Xerxes! Mais tarde apparece hum discípulo de Socrates com dez mil Gregos, afrontando em o coração de seus estados o poder do gran-

de Rei. Outro discípulo d'Aristoteles á frente de trinta mil guerreiros precipitase, como hum'aguia impetuosa sobre a Asia, e a Africa, e as devora.

Era aecaso homem ordinario Epaminondas educado n'huma escola Pythagorica, e de quem se disse, que ninguem soube tanto, e fallou tão pouco? Cyro, e Mithridates, sabios entre os barbaros, fizerão vergonha ao throno? Lueullo, e Catão o antigo, o segundo Bruto, e Catão de Utica passavão do pó das bibliotecas ao commando dos exercitos, e sabião triunfar; e o grande Cesar podia manear não menos a penna, do que a espada. Os beneficios dos Príncipes, a virtude d'hum Tito, ou d'hum Marco Aurelio, até o poderoso imperio de Carlos Magno, eáem quasi sempre com elles. Depois d'alguns dias de esplendor elles deixão nas trevas o universo: mas os inventos primeiro inaprecebidos d'hum sabio ignorado em sua vida algumas vezes vem a mudar a face das sociedades, e resoão até á ultima posteridade. Quem acreditaria, que huma péquena agulha tocada do iman, e colocada n'hum eixo, faria descobrir hum novo mundo, destruir poderosos Reinos, e enriquecer a Europa de mais ouro, e raras produções, do que as rapinas dos Romanos nunca ajuntáram nas tres partes do antigo universo? O que era huma simples mistura de salitre, enxofre, e carvão no laboratorio d'hum Franciscano, como Roger Bacon, ou Berthold Schwartz? Entre tanto com esta pequena experiência chimica a Europa logo soube commandar o restante do mundo, logo fulminou com mil trovões as duas Indias, e impos tributos aos Reis das mais opulentas Nações.

Se hoje finalmente a Europa, e a America elevão-se ao cumulo do esplendor, e da auctoridade sobr' este nosso globo, a quem o devem, se não aos beneficios das sciencias, e da civilisacão, a essas luzes, de que a antiguidade nos havia transmittido algumas sentinelhas enterradas sob as cinzas da barbaridade na meia idade; mais aticadas pelo sopro laborioso dos eruditos nos seculos 15 e 16? Dest' arte tornou-se a sciencia a verdadeira ala-

vanca do poder do homem , como o manifestão os prodigiosos desenvolvimentos da industria , do commercio , e das manufacturas , que atrahem , e absorvem o ouro do globo , com o qual se movem as nações , e comprão se , ou subjugão se os Imperios. Cuide se pois em instruir a mocidade , e em lhe dar bons exemplos ; que ter-se há conseguido dar lhe a verdadeira , a solida , a boa educação.

### VARIÉDADE.

*Mulheres , que parecem homens.*

A natureza sempre sabia , e provida em todas as suas obras tudo dispôz , tudo ordenou , onvenientemente a seus fins. Deo a força ao homem , dotou-o em geral de maior intelligencia ; mas deo á mulher o poderio das graças , o imperio dos corações. No semblante , nos gestos , nas palavras , nas acções , em todos os sens modos a mulher está mostrando , que lhe coube em partilha o maior quinhão de amor , e de ternura. Esta he a regra geral : mas em a mesma natureza aparecem fenomenos , aparecem monstros , que são como excepções , e que por isso humas vezes nos espantão , e outras até nos horrorisão.

*Virago* chamavão os Latinos a essas mulheres musculosas , e achavascadas , que parecem ter escapado de ser homens par hum descuido da natureza. Com effeito huma mulher alta , como hum grandeiro , espadauda , ás vezes até com seu bigode , de voz grossa , e aspera , arrogante , e grosseira em todos os seus modos , capaz de entrar em luta , de jogar o socco , e de levantar qualquer pezo , e que lhe falta para confundir se com hum homem dos mais fortes , e achamboados ? Taes mulheres , se andão , pizão de rijo como os soldados em marcha ; se fallão , he em voz de bicho ; e quasi sempre , como se costuma dizer , com quatro pedras na mão ; se riem he com estrondo , se chorão , arremedão os mugidos do boi.

E como são temíveis , quando dão para briguentas , e valetonas ! Huma des-

tas conheci eu , casada , e de tão machas disposições , que huma vez por outra ia ao pello ao basbaque do marido , e até o convidava de boas palmatoadas , que o misero maninello aguentava para seu ensino. Era essa heroina huma *virago* alta , membruda , e corpulenta ; tinha cabellos na barba em maior cespia , do que muitos homens ; e quando gritava pelo marido , ou pelos escravos , parecia hum instructor com a sua escola de recrutas. Viajava em continua guerra , e sempre em escarapellas , e a travacontas com as vizinhas , e vizinhos por causa de gallinhas , e travessuras dos meninos. Tinha dous filhos , que erão dous bizerros , e não consentia , que o apoquentado pai lhes posesse a mão sob pena de cahir o feitiço sobre o feiticeiro , e ficar aggravado o aggravante. Verdade he , que o marido dessa nova Amazona era hum foijóz pequenino , chochinho , e tão franzino , que parecia hum macaqueinho. Dizia se , que a tal valentona ás vezes ate o atava , e pespegava lhe surras desapiedadas. Que heroina ! ( talvez diga alguma de minhas illustres Leitoras. ) Assim devérão ser todas as mulheres : mas a isso , com a devida venia , responde o Carapuceiro : que tambem se fazia mister , que todos os homens fossem lesmas , como aquello

Quem não terá visto mulher , que , a ser possivel descaptivala do sexo , podia servir grandemente para Mestre do Sumaça , para gageiro de proa , ou para Sargento serra fila ? Entre tanto nem por isso deixão de ser requestadas , e de achar casamento ; porque em fim há gostos para tudo. Mas esses gostos são estragados , ou antes são maos gostos. A mulher he tanto mais agradavel , quanto mais delicada , mimosa , e cheia dessas doçuras desaffectadas proprias d'hum sexo , que parece , fora criado para delicia do outro e para lhe juncar de flores o caminho da vida Longe de mim o pretender , que a mulher só tenha molezas , e desguices : mas cumpre , que possua os dotes com que a natureza mimoseou o seu sexo , cumpre , que seja branda , delicada , e carinhosa : pois só assim poderá prender ao seu affecto o homem , com quem se ligar. O homem , que caza com huma dessas viragos , pode-se dizer , que está amarrado á Cruz do Patrão.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e só' per accidens politico.*

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 20 de Agosto.

(NUMERO 41.

## *A boa educação.*

(Continuado do N.º antecedente.)

 Estudo das bellas maneiras he hoje um dos mais aplaudidos, e recomendados. S' por bellas maneiras porém se entende a boa criação, em verdade he mui louvavel cultivalas, mas talvez se possa afirmar, que o que constitue propriamente a boa criação mais se exercitava em outros séculos menos cultos, que neste nosso, que tanto basofeia de polido, confundindo a sempre agradavel boa criação com meras ceremonias às vezes bein enfadonhas, e aborrecidas. Se por bellas maneiras pois se entendem certos esgares, certos habitos, e certos geitos de menear a cabeça, o pescoco, e os ombros, de mover os pés, e as ancas, de pôr, ou tirar o chapeo, de pentear, e arranjar os cabellos, confesso, que me não occupo de taes frivolidades, sobre as quaes consulte quem quizer com o alfaiate, com o cabeleireiro, com a modista, e com os balharinos.

Sei, que por bellas maneiras entende-se alguma cousa de mais elevado, de mais recondito, e que parece só reservado para as Cortes, e grandes Cidades. He húa especie de sciencia, que tem seus professores somente no grande mundo, sciencia, que mui difficult he explicar em que consiste, e da qual antes há o sentimento vivo, e grato, do que huma ideia clara, e distineta. Não prezumo saber por principios areanos tão imperscrutaveis, que para os dominar preciso se faz recorrer à lingoa francesa; pois que para tanto concidera se pobre a alias riquissima lingoa portugueza: taes são o bom, e o

grand' tom, e grande mundo, &c. Só direi em geral, que certa demasiada molesa, certa demasiada delicadeza, certa denguece em fim no treje, nos movimentos, nos ademãez, e na pronuncia são indicio de animo femenil, e voluptuoso, que não promette grande fortaleza moral, assim como certa desenvoltura em demasia corajosa, e franca he prova d'animo audaz, e propenso á arrogancia. Sobre douz vocabulos, ond' antes expressões ás vezes refieta, e vem a ser: grande mundo, e saber do mundo, que se repetem á cada passo. Por grande mundo já se não entende muita gente, senão gente escolhida, ou verdadeiramente a flor do mundo. Mas onde se ajunta, onde se pode encontrar esse grande mundo? Pode ser que elle se ache mais vezes em huma sala, onde se reunão homens preclaros, e excellentes em todo o genero de estudos; homens, que possão extender os seus discursos até onde se extendem os confins do saber humano, e que ato na jocundidade do dialogo familiar derramem novas luzes sobre a Mecanica, sobre a Nautica, sobre a Idrostatica, sobre a Astronomia, sobre a Medicina, e sens infinitos ramos; e descendo á Politica, fallem dos direitos das Nações, das leis do commerceio, e da economia dos Estados; mas estes sujeitos de ordinario andão desadornados, mal vestidos, e mal penteados; e o grande mundo, de que tractamos, compõe se de homens, e mulheres, que vestem finos panos, ricas sedas, que se atavião de ouros, e pedras preciosas.

Ter mundo, ou saber do mundo he no sentir d'alguns ter huma infinidade de

## • Carapucciro.

eradigõesinhos ora galantes, ora ridículas, ora ate escandalosas sobre as ame-dotas, os namoricos, os arrufos, e as paixes dos amantes de certos círculos, sa-ler em summa de todas as relações ainda as mais occultas, e somente registradas nos arquivos de Citera. Ter mundo he para alguns o seguir, antes prevenir as modas nascentes de sorte que reputa se groesero, e montezinho quem, por ex., não traz huma caçaca com gala de pente-ador, ou melhor, sem gala, e com feito de azas de bárata, ou huma sobre caraquinha em meniatura tão curta, que acompanhe as verilhas. Ter mundo en-tendem algumas, que consiste em saber fazer mezuças, andar deste, ou d'aquele modo, conhecer theorica, e pratica mente todas as marcas das quadrilhas, galantear as madamas, jogar o *carte*, tomar charatos, passar hrito, e em-pertigado, e ter de assento, e sobre mão certas frases, certas expressões de tarraxa, e quasi todas afrancezadas, pa-ra delias usar a cada passo nos bailes, nas companhias, &c &c.

Nao entendia algum de meus illustres Leitores, que reprovo es baixas maneiras, a urbanidade, a polidez, e cortezania, antes as considero como o verniz da boa educação: mas assim como só os corpos solidos são capazes de receber polimento, do mesmo modo essas coisas só brilham, só realçam, quando assentam em hum fundo honesto, e virtuoso. D'aqui con-cluo, que a boa educação mais consiste nos exemplos, do que em estereis regras, e preceitos. Assim preferio huma grande verdade o judicioso Juvenal, quando disse: « *Feliorius et citius nos corrumpunt ritiorum exempla domestica, magis cum sub-ant animos authoribus.* » Naturalmente o mal exemplo opera Mais progressivo, e rapido aprendido D'aquelles, que o respeito nos merecem.

Depois dos bons exemplos nada há, que mais concorra para formar a educa-ção, do que a instrução. Socrates as sim em seus discursos, como em suas ações ( diz o Sar. Virey ) mostrou, que a ignorância he a fonte de todos os vicios, assim como o saber he a origem da nossa

verdadeira grandeza. E em verdade não he o conhecimento da moral o que mel-hor nos pode mostrar o bem, fazer dis-cretar o mal, e dest'arte traçar nos o ca-minho da virtude? Não há duvida, que o homem, que desconhece a fealdade do vicio, que por huma feliz educaçao nun-ca aprendeu a triunfar das inclinações vi-olentas, e vergonhosas excitadas por hu-ma natureza brutal, e inculta, nunca saberá ser virtuoso, como o discípulo das sciencias, e da philosophia, que co-nhece a dignidade do seu ser, e que não quer degradar a nobreza da seu caracte-compações tarpas, e deshonrosas.

Mui grande, e justa opinião tinha os antigos sábios do immenso poderio do saber, quando representavão os tigres, e os proprios leões amauçados por esses cantos divinaes d'Orpheu, que civilisa-aos primeiros homens. E quem ignora que os pensamentos Religiosos, exal-sando as nossas almas para os Ceos, e chamando-as á sua sublime origem, que he o Ente Supremo, tem enobrecido o homem, tem podido arrancalo do loda-çal das paixões viz, e baixas, e conquis-tar por fim huma celeste recompensa para a virtude em premio de seus mais doloro-sos sacrifícios nesta vida? O exemplo dos mesmos animaes domesticos nos mos-tra, que domados, e dirigidos pela mão do homem elles adquirem qualidades pre-ciosas, adquirem mais coragem, intre-pidez, dexteridade, e ate certa finura, que nunca obterião na independencia da sua vida selvagem. Assim o homem ex-altado pela ideia soberana da Divindade, e resplandecente com a luz das sciencias, raio da Suprema Inteligencia, marcha mais altivo á frente de todas as criaturas, das quaes se reconhece Rei; despreza as ações ignobres, que nos humilha; e esta mesma alma gloriaa com os thero-uros do engenho torna se d'ahi em tanto magnanima, que já não rasteja na inculta barbaridade: e há por ventura quem ignore, que verdadeiros sábios tem voluntariamente preferido o amor do es-tudo ás proprias coroas da terra?

A sabedoria, ou a sciencia não he, se não o refexo do esplendor do mesmo

Deos, que he a fonte perene de toda a verdade. A sabedoria far nos sahir da animalidade: a sabedoria sim, como dizia Platão, he a comprehensão das coisas divinas, e não a podemos adquirir, senão separando nos do corpo, sepulcro d'alma. Ella he a unica base da felicida de publica; ella nos embriaga com as delicias de suas contemplações arrebatadoras. Felizes as Nações governadas por verdadeiros philosophos! E quando os Príncipes amarem a sabedoria, mais distesos serão então os povos conduzidos por Salomões, e Antoninos, antes do que por esses Monarcas ferozes, e sanguinários, que não admirão, senão o poder da espada, ou o brilho do ouro. Os Tiberios, os Caligulas, os Domicianos inimigos de todo o mérito, e furiosos contra toda a especie de saber, arruinaram toda a gloria, enervaram toda a força do seu imperio, e pela barbaridade, e ignorancia prepararam os funestos sucessos dos Gensericos, e Attilas.

Releva compulsa esse sofisma, que atribue ás sciencias o enfraquecimento da coragem, e o transtorno dos Estados pelo luxo, e depravação dos costumes. Em verdade são observadores dos bons costumes esses barbaros dos mares do sul, ou do continente d'America, cujos sexos se misturam, e propagão sem distinção de parentesco, e entre os quacs os pais glorião-se de corromper as suas proprias filhas? Aquelle, que quiser ver o que podem as sciencias entre as Nações, comtemple a Sesostris instruído pelos sabios do antigo Egypto conquistando o mundo: e se tal histori he parece fabulosa, attente para a sabia Grecia a lutar em Marathona, e em Salamina contra todos as forças d'Asia. E qual brillante não he esse triunfo do saber, e da virtude sobre a ferocidade, e despotismo! Quanto a cidade de Minerva, conduzida pelos Themistocles, e Aristides se não avantaja as riquezas de Persepolis, quando arrostrava hum milhão de soldados capitaneados por Xerxes! Mais tarde apparece hum discípulo de Socrates com dez mil Gregos, afrontando em o coração de seis estados o poder do gran-

de Rei. Outro discípulo d'Aristoteles à frente de trinta mil guerreiros precipitase, como hum'aguia impetuosa sobre a Asia, e a Africa, e as devora.

Era acreso homem ordinario Epaminondas educado n'uma escola Pythagorica, e de quem se disse, que ninguém soube tanto, e falhou tão pouco? Ciro, e Mithridates, sabios entre os barbaros, sizerão vergonha ao throno? Lucullo, e Catão o antigo, o segundo Bruto, e Catão de Utica passavão do pó das bibliothecas ao commando dos exercitos, e sahião triunfar; e o grande Cesar podia manear não menos a pena, do que a espada. Os benefícios dos Príncipes, a virtude d'hum Tito, ou d'hum Marco Aurelio, até o poderoso imperio de Carlos Magno, cãem quasi sempre com elles. Depois dalguns dias de esplendor elles deixão nas trevas o universo: mas os inventos primeiros inapprecebidos d'hum sabio ignorado em sua vida algumas vezes vem a mudar a face das sociedades, e resão até á ultima posteridade. Quem acreditaria, que huma pequena agulha tocada do iman, e colocada n'hum eixo, faria descobrir hum novo mundo, destruir poderosos Reinos, e enriquecer a Europa de mais ouro, e raras produções, do que as rapinas dos Romanos nunca ajuntáram nas trez partes do antigo universo? O que era huma simples mistura de salitre, enxofre, e carvão no laboratorio d'hum Francisceno, como Roger Bacon, ou Berthold Selwartz? Entre tanto com esta pequena experiência clivou a Europa logo sobre commandar o reiante do mundo, logo subiu com mil trovões as diusas Indias, e impôz tributes aos Reis das mais evulentas Nações.

Se hoje finalmente a Europa, e a America elevão-se ao cume do esplendor, e da suotoridade sobr' este nosso globo, a quem o devem, se não aos benefícios das sciencias, e da civilização, a essas luces, de que a antiguidade nos havia transmitido algumas sentinelas enterradas sob as cinzas da barbaridade na meia idade; mais atiçadas pelo espro laborioso d'w eruditos nes séculos 15 e 16? Desta arte tornou se a ciencia a verdadeira al-

vança do poder do homem , como o manifestão os prodigiosos desenvolvimentos da industria , do commericio , e das manufacturas , que atrahem , e absorvem o euro do globo , com o qual se movem as nações , e comprão se , ou subjugão se os Imperios. Cuide se pois em instruir a mocidade , e em lhe dar bons exemplos ; que ter se há conseguido dar lhe a verdadeira , a solida , a boa educação.

### VARIEDADE.

#### *Mulheres , que parecem homens.*

A natureza sempre sabia , e provida em todas as suas obras tudo dispôz , tudo ordenou convenientemente a seus filhos. Deu a força ao homem , dotou-o em geral de maior intelligencia ; mas deu á mulher o poderio das graças , o imperio dos corações. No semblante , nos gestos , nas palavras , nas acções , em todos os seus modos a mulher está mostrando , que lhe coube em partilha o maior quinhão de amor , e de ternura. Esta he a regra geral : mas em a mesma natureza aparecem fenomenos , aparecem monstros , que são como excepções , e que por isso humas vezes nos espantão , e outras até nos horrorisão.

*Virago* chamavão os Latinos a essas mulheres musculosas , e achavascadas , que parecem ter escapado de ser homens par hum descuido da natureza. Com effeito huma mulher alta , como hum granadeiro , espadauda , ás vezes até com seu bigode , de voz grossa , e aspera , arrogante , e grosseira em todos os seus modos , capaz de entrar em luta , de jogar o socco , e de levantar qualquer peso , o que lhe falta para confundir se com hum homem dos mais fortes , e achambeados ? Taes mulheres , se andão , pízão de rijo como os soldados em marcha ; se fallão , he em voz de bicho ; e quasi sempre , como se costuma dizer , com quatro pedras na mão ; se riem he com estrondo , se chorão , arremedão os mugidos do boi.

E como são temíveis , quando dão para briguentas , e valentonas ! Huma des-

tas conheci eu , casada , e de tão machas disposições , que huma vez por outra ia ao pello ao basbaque do marido , e ate o convidava de boas palmatoadas , que o misero maninello aguentava para seu ensino. Era essa heroina huma *virago* alta , membruda , e corpulenta ; tinha cabellos na barba em maior copia , do que muitos homens ; e quando gritava pelo marido , ou pelos escravos , parecia hum instrutor com a sua escola de recrutas. Vivia em continua guerra , e sempre em escarapellas , e a travacontas com as vizinhas , e vizinhos por causa de gallinhas , e travessuras dos meninos. Tinha dous filhos , que erão dous bizerros , e não consentia , que o apoquentado pai lhes posesse a mão sob pena de cahir o feitiço sobre o feiticeiro , e ficar aggravado o aggravante. Verdade he , que o marido dessa nova Amazona era hum fonas pequenino , chochinho , e tão franzino , que parecia hum maequinho. Dizia se , que a tal valentona ás vezes ate o atava , e pespegava lhe surras desapiedadas. Que heroina ! ( talvez diga alguma de minhas illustres Leitoras . ) Assim devêrão ser todas as mulheres : mas a isso , com a de vida venia , responde o Carapuceiro : que tambem se fazia mister , que todos os homens fossem lesmas , como aquelle

Quem não terá visto mulher , que , a ser possivel descaptivala do sexo , podia servir grandemente para Mestre de Sumaca , para gageiro de proa , ou para Sargento serra fila ? Entre tanto nem por isso deixão de ser requestadas , e de achar casamento ; porque em sim há gostos para tudo. Mas esses gostos são estragados , ou antes são maos gostos. A mulher he tanto mais agradavel , quanto mais delicada , mimosa , e cheia dessas doçuras desaffectadas proprias d'hum sexo , que parece , fora criado para delicia do outro e para lhe juncar de flores o caminho da vida. Longe de mim o pretender , que a mulher só tenha molezas , e desguices : mas cumple , que possua os dotes com que a natureza mimoseou o seu sexo , cumple , que seja branda , delicada , e carinhosa : pois só assim poderá prender ao seu affecto o homem , com quem se ligar. O homem , que caça com huma dessas viragos , pode-se dizer , que está amarrado á Cruz do Patrão.